



VERSOS E FLORES

ROSELY ZENKER

VERSOS E FLORES

ROSELY ZENKER

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Zenker, Rosely

Versos e flores / Rosely Zenker. -- São Paulo :
Ed. da Autora, 2024.

ISBN 978-65-01-03314-3

1. Haicais 2. Poesia brasileira I. Título.

24-208195

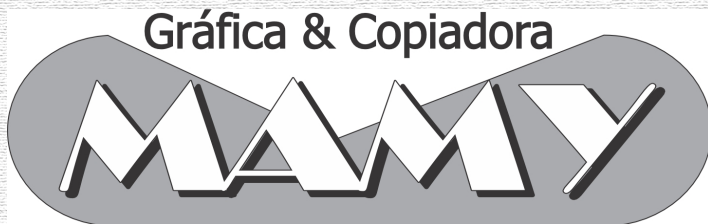
CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia haikai : Literatura brasileira B869.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Agradecimento à parceria:



Rua Teodoro Sampaio, 287 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3898-3096

Este livro está sendo distribuído gratuitamente em formato PDF.

Versos e fotos de minha autoria.

Diagramação de Márcio Baptista.

Se gostar do conteúdo, o melhor apoio que você pode me dar é me seguir no Instagram @roselyzenker, curtir, comentar e compartilhar meus posts!

Caso queira adquirir uma versão impressa, procure-me:
rosely@luaucultura.com.br

Desde já, meu grande abraço e minha gratidão!

Rosely Zenker - www.luaucultura.com.br

#VersosdaRoselyZ

Esses versos, minipoemas e haicais são momentos significativos – como uma ilustração cada um, como uma foto.

Cantam, muitas vezes, o bom humor, a reflexão, a percepção, a reinvenção, o flagrante.

Ser poeta, para mim, também é poesia nas minhas vivências diárias.

É perceber o que a vida tenta sufocar. Notar a beleza do que é perecível.

Hoje a árvore está florida; as flores multicores no chão constituem uma sublime pintura na paisagem. Passam-se uns dias, flores e folhas, todas morrem e caem, o vento leva tudo. A árvore seguinte assume a responsabilidade da beleza, suas folhas vermelhas e marrons coloreem a vista. Quantos passam por ali sem aproveitar do afetivo que o mundo tenta nos presentear?

As rotinas exaustivas, os sufocos, as emergências, os boletos, as relações desgastantes tentam eliminar todo o brilho de nossa alma, toda a luz de nosso olhar.

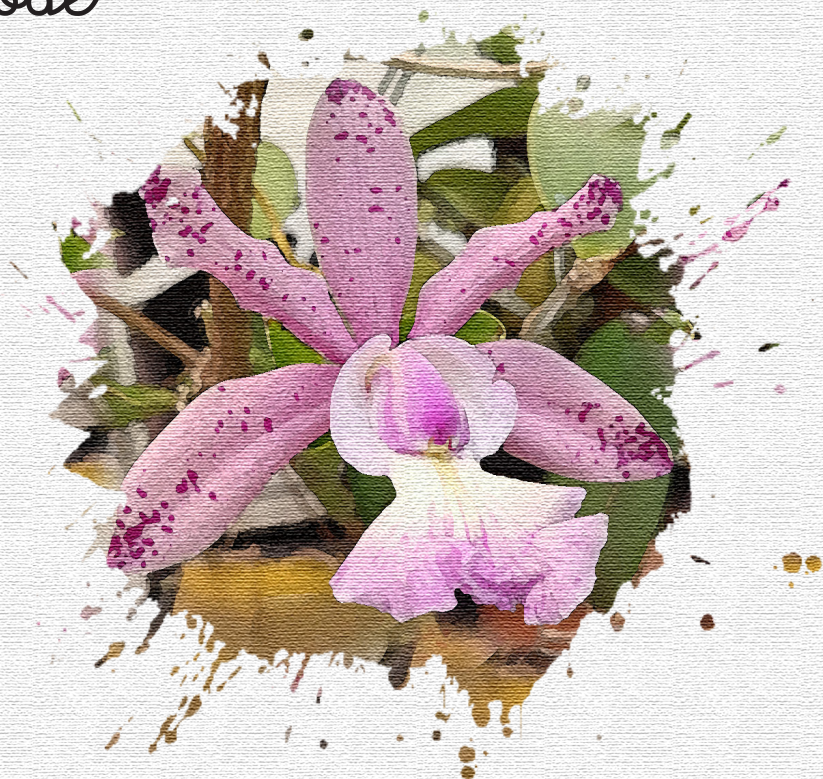
Mas, para onde olhamos?

O que podemos perceber ao nosso redor para nos ajudar a resistir?

A resistência também se faz de alegria e lirismo. Também se faz perceber o sensível e o efêmero. De cada pingo de dor, uma fresta de ar fresco, um feixe de esperança.

Muitas vezes o caos nos apresenta um convite para abandonar o jogo. Mas as cartas que o vento traz de repente estão em nossas mãos. São novas cartas, nos refrescam, nos animam. Não estão conosco para que possamos vencer, aparecem para serem interpretadas e nos fazer continuar dançando.
Sigamos.

Certa vez para Arthur
A gente não pode só fazer poesia
na vida
Ele singela e sinceramente
respondeu
Pode



Ele foi pelo inverso e voltou pelo
avesso
Mas deu tudo certo

Meu sorriso amora
Mãos deus para segurar
E mostrei a língua

Dez flores no meu vestido
Dez perfumes nos sentidos



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

Um ônibus fretado, uma viagem
pauleira
Mas eu tinha um livro de Paulo
Freire para me cobrir

Nunca fui nem serei sereia
Quem dera eu tivesse um
castelo de aveia

Antes de jogar fora, leia o rótulo
Não radioactive seu quintal



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

Eu posso abrir a janela e cantar
O mundo vai me ouvir

Borboletas bamboleiam e
decolam
Ideias também

Enquanto estiver poemas
Estará tudo bem



Um gato naquele balé todo
Pulou do chão ao muro

Água na terra
Chorume para a horta
E sigo cultivando poemas

Cara ou coroa?
Pés e mãos



Versos e flores

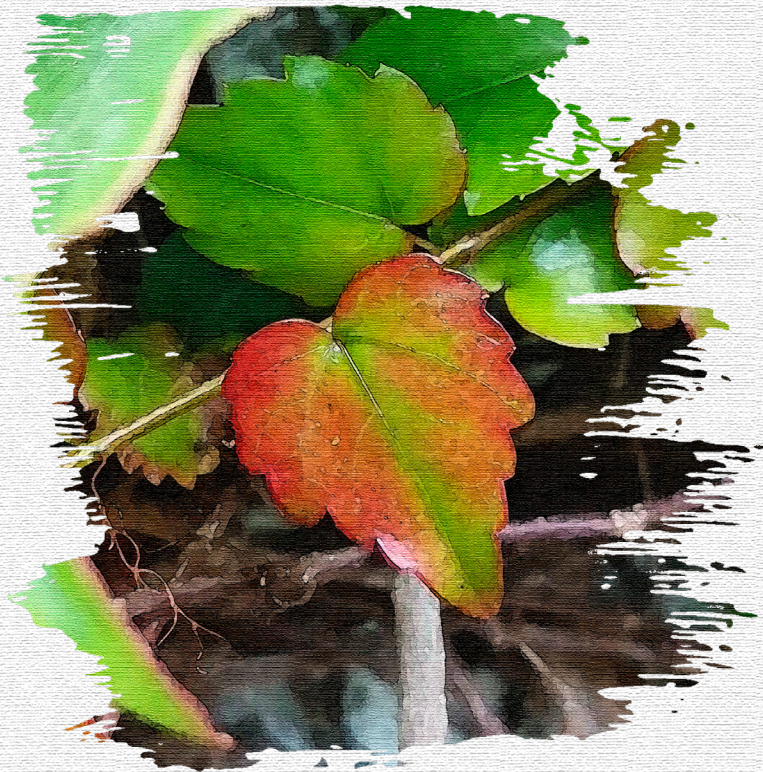
#versosdaroselyz

@roselyzenker

20

Meus pés descalços na areia
Logo a onda refresca

Uma nuvem passando
Inspire-a



©Sol

Viu todos os nossos ancestrais
Que senti-lo seja um
agradecimento

A tiara delicadamente entre
cabelos
Um brilho, uma cor, satisfação

A ansiedade de querer fazer
algo
É um formigão dentro do
estômago
A comer toda comida

Por que dá esse medo de ousar?
A ousadia é melhor cotidiana



Um prato de comida
Vida
Não importa a quem

Vou imaginar uma flor
Voando
Chegando a cada ser deste
planeta

Deletou sem querer
Se foi
Como se nunca tivesse existido

Choveu.

Tudo encharcado.

Pedras escorregadias.

É preciso atravessar
A praça.

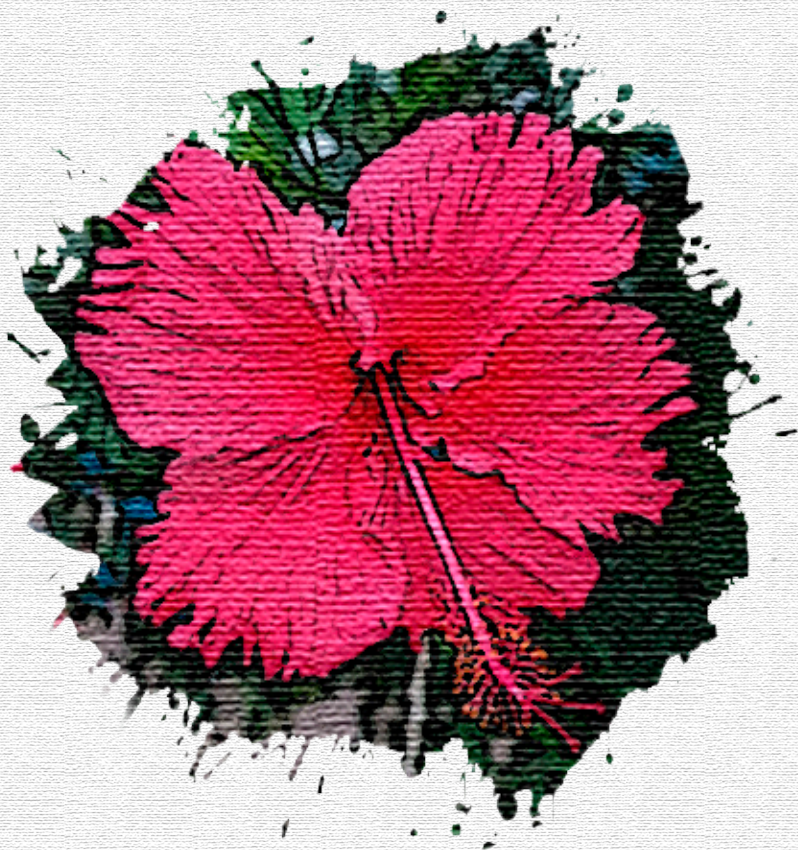
Piscou
Opássaro sumiu



Tapete de flores
Passo como se fosse rainha

No meu próprio colo
Eu me aconcheço
E me acarinho o rosto

Ai, se eu tivesse
uma praia em casa para poder
nadar



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

A gota escorre
Desliza no copo liso
Evapora antes do chão

Ô tic-tac
alguém escolhendo feijão
corre que a criança dorme

A semente se germina
em chão cheio de larvas
que adianta?
Trate a terra primeiro

Cigarra imóvel
Como atriz nos bastidores
Espera sua vez



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

38

Um filete de luz
cruza esta casa toda
apenas alguns dias no ano
Triste quando se vai

Atrocidades no mundo
em contrapartida
um gatinho gentil

Tictictic

Vizinho podando as plantas

Coisa de domingo rublado



Naquele momento
Antes de anoitecer
Às vezes o branco é tão branco
Que é quase azul

Confiança
É como estar diante do mar

Fome é
Todos os dias
Em todos



A água nas mãos
Não me escapa, é minha
Joia líquida

É preciso sempre ter um
guardanapo
para limpar palavras que não
reverberam
luz

No museu
O silêncio
Do aprendizado

Sorvete na taça
A colher que não chega



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

Dei uma reza
Na igreja no topo do morro
Por toda a vista

Aquela mancha de água
Espirrada
Em volta da poça
Passarinho andou tomando
banho
Por aqui

Que pena que a gente se esquece
De olhar para o céu
Procurando estrelas



Um sorriso na multidão
Tão bom
Quanto uma pastilha de
chocolate
De amostra grátis

Meditar é olhar
Para nada
É tudo ver

As mãos geladas
Que alívio encontrar
A caneca quente



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

A criançada corre grita
Em alvoroço
Foi um sapo no pátio

Um segundo
É uma pitada de vida
E a vida
Uma salada apimentada



Nunca vi um farol aceso
Mas imagino
Aquele sol noturno
Aquele rastro seguro
Estou finalmente salvo

Sentir o planeta
Numa dimensão tão gigante
Como se eu perdoasse todos os
seres
Todos de uma só vez

O vento brinca
Suavemente desliza em meu rosto
Eu o inspiro como se fosse luz
Me refresco
Eu sou o próprio frescor

A rua toda dançando bailarina
Para escapar da lama
Cheguei no paralelepípedo solto
Armadilha
Meu pé afundou na água

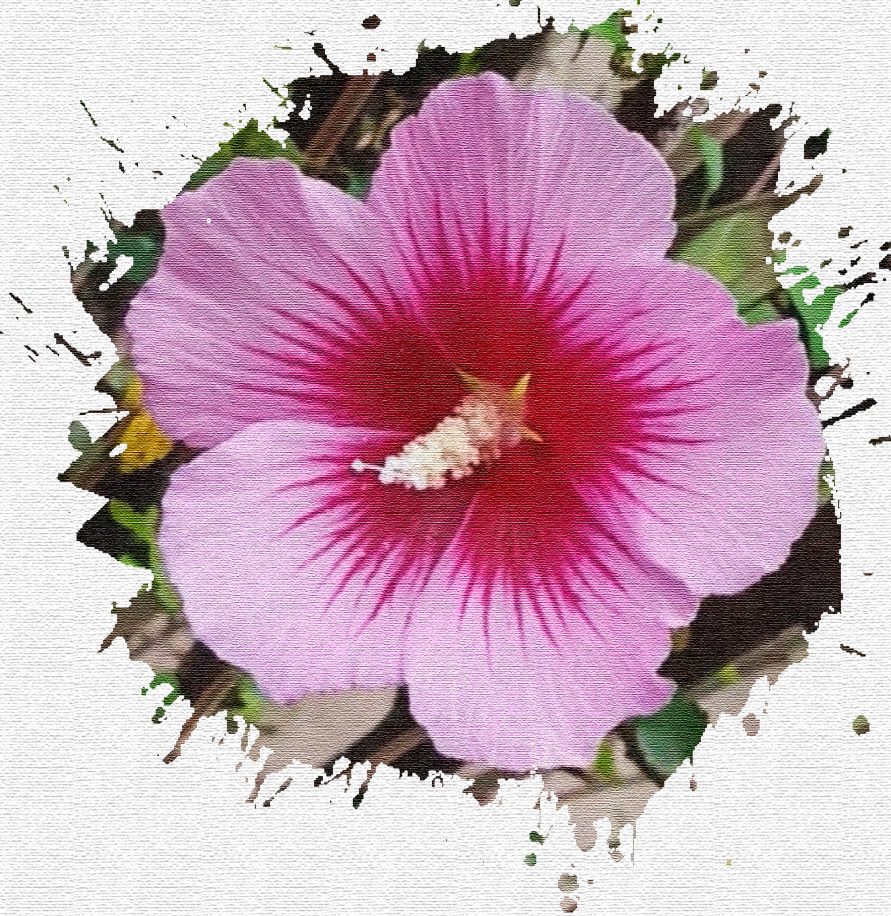


Eu ando na rua
Atenta
Quem sabe em uma manhã
Um galo a mim canta

Correr na rua
Sem nunca, nunca mesmo,
Ficar com medo de ser
confundida com uma ladra
Meu privilégio branco

A jabuticaba explode ploc
na boca

Eis o pé carregado
à minha frente



Ai, a duna.

Conheci uma vez.

A duna sempre sorrindo
dentro de mim

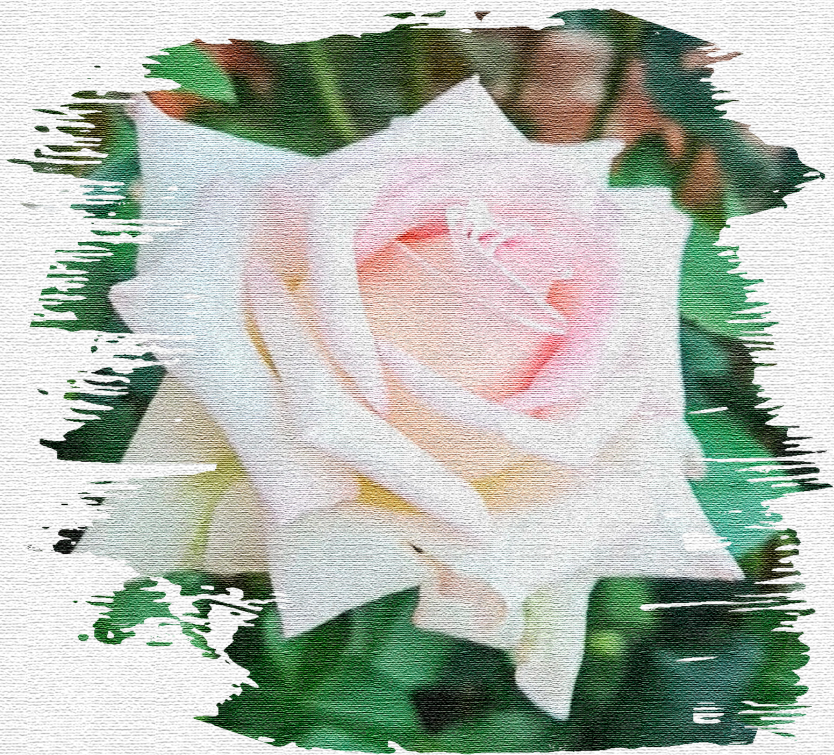
Antes de entrar no metrô
secretamente faço uma oração
Que esse povo todo
não me arranque os sapatos

Não tem como se esconder do
frio

Estava quieta embaixo das
cobertas

Ele me achou

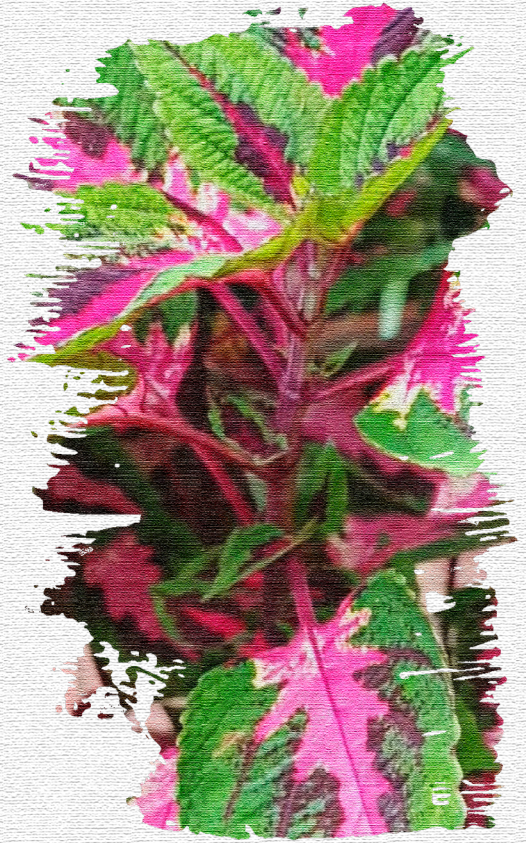
Ai, que dor pensar em quem
Está ao relento da calçada



No meio da ponte
O carro olha confiante
O restante

É como visitar
um museu de arte sacra
Quando me lembro
do mirante para o mar

Uma fita amarrada no dedo
Lembrança imprecisa
De algo talvez importante



O mundo é mais bonito
Por causa das crianças
E dos bailarinos

Versos e flores

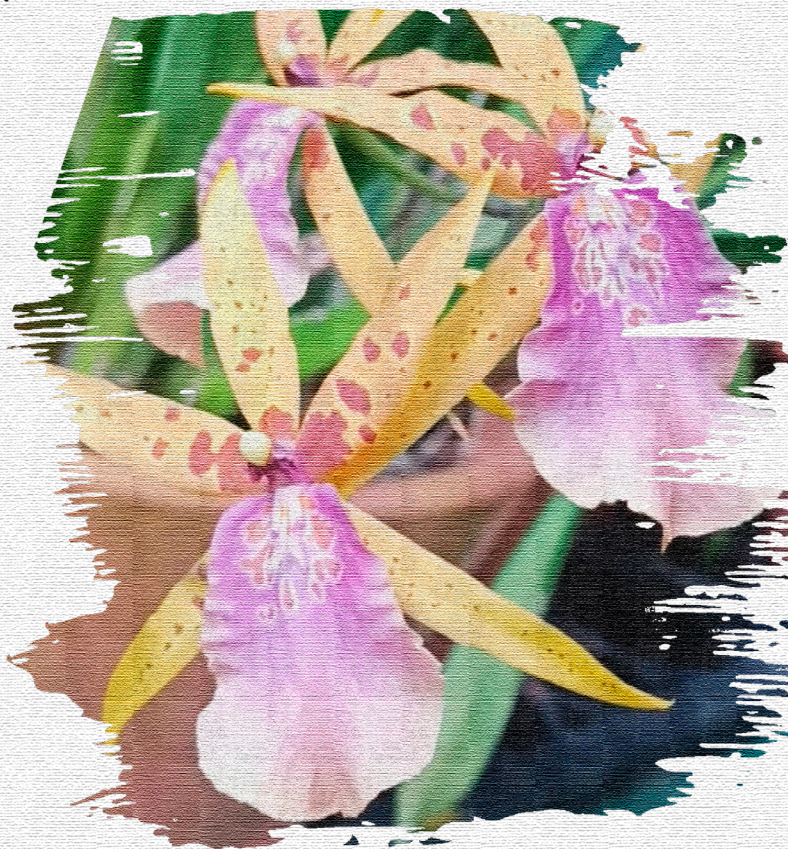
#versosdaroselyz

@roselyzenker

As pétalas se amontoam
Ao pé da árvore
O chão cheio de graça

Os reflexos me fazem piscar
São as janelas que brincam
comigo
No calor do trânsito intenso

Um momento para uma prece
Os dentes afiados de tubarões do
tempo
Não gostam
Mas eu paro
Eu oro



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

73

Cada onda sagrada que quebra
uma atrás da outra o dia inteiro
parte minhas angústias todas
até não sobrar nenhuma

Chegando à Estação Sé
já sinto o sabor dos perfumes
Essas casas de essências atrás
da igreja
abrem meus poros todos

O que eu sou do Sol
E o que o Sol é de mim?
Somos da mesma cor
Do mesmo sabor
Compartilhamos o mesmo amor
Pelo calor
Intersomos
Sendo sóis



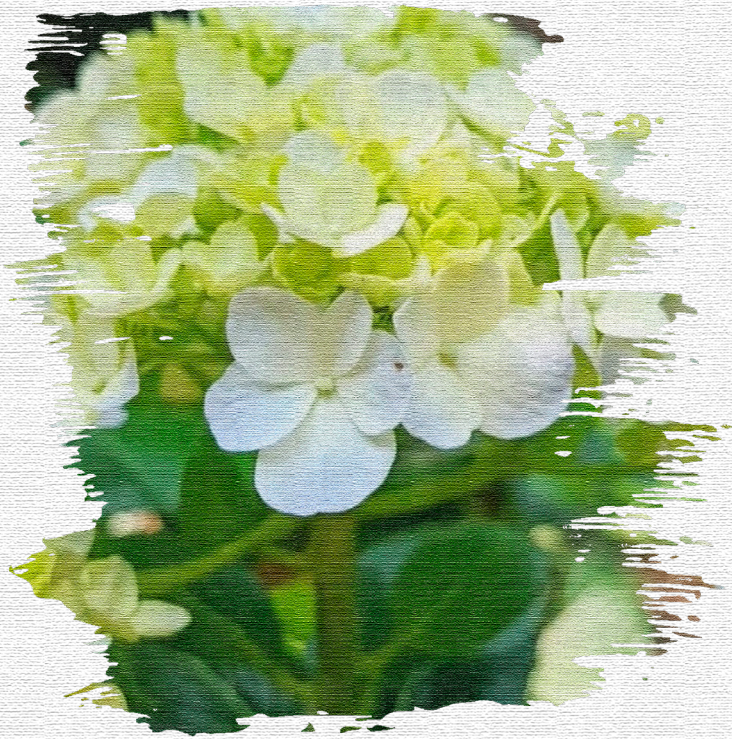
Essa pomba não para de se
lamentar

Ai, pomba! Eu tenho também
Meus nhe-nhe-nhéns!

Reflexos na maçã
Parece que foi polida
Lamber ou dentar?

O vizinho mal educado
Tascou fora pela janela
Os restos se espalharam pelo
chão

Alguém na rua, tão inocente,
Abanou o rabinho feliz feliz



Alguém rema
Deslizando em silêncio na
superfície da água
Parece um sonho

A florzinha, ao final do dia,
Perde sua última pétala.
Já não é mais flor.
Foi passageira e bela.

Esse meu amigo
Usualmente generoso
Presenteia sorrisos



Se eu morasse ao pé do mar
Se eu morasse ao pé do mar
Se eu morasse ao pé do mar

Sinos e vendavais
Velas deslizando nos mares
Como súbitos suspiros sinceros
Suaves e singulares
Soprando embora sonhos velhos
Sussurrando segredos e sinais

De repente
Um ano se passou
A dama da noite floresce outra
vez
Seu perfume de novo inebria

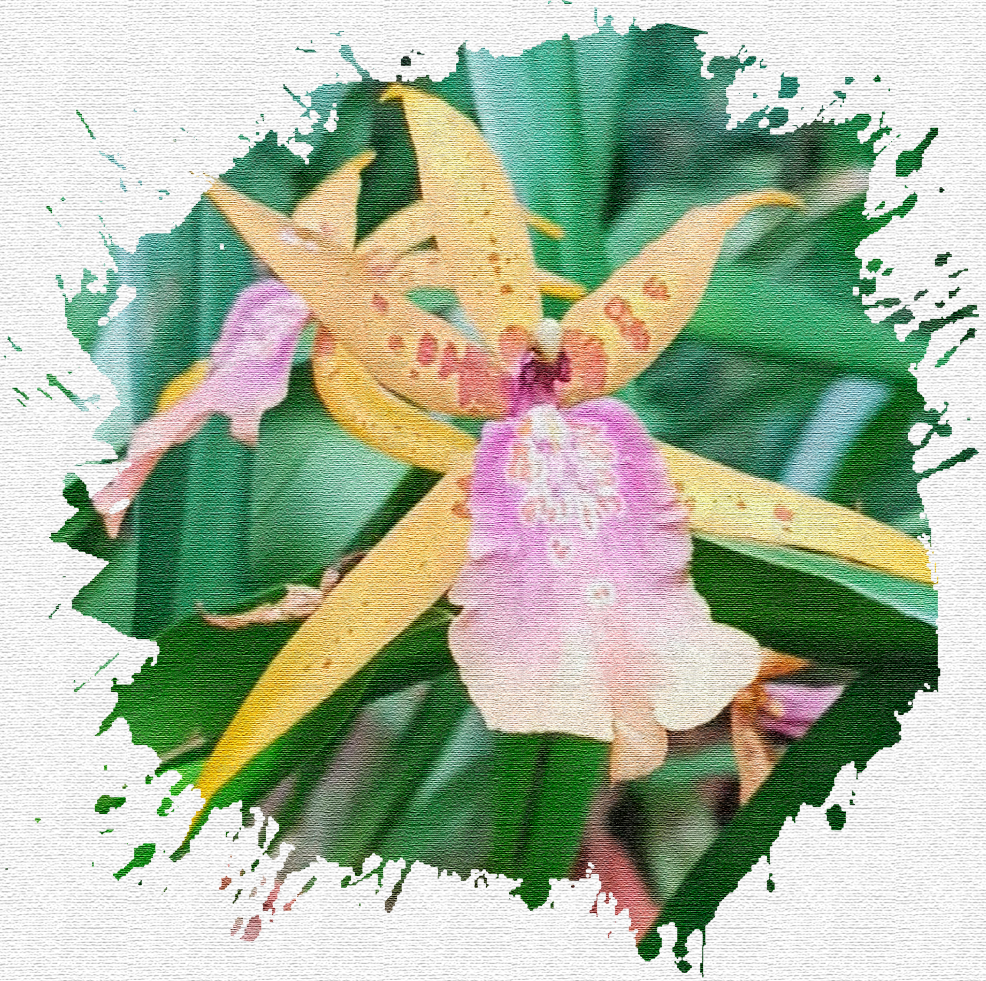


Quando a gente vê um nenê
Que chega sorrindo
A gente sorri
Se encanta
Ah, o mundo é mesmo lindo

O teatro é um fogo
que arde
Para a gente ver

O sol bate no assoalho
Pingo limão para coalhar
O leite de amendoim.
O domingo agasalha
Algo bom em mim.

Senti um cheiro de tangerina
naquela esquina
Aquela esquina
sempre me lembrará
o doce cítrico sonho



Uma semente que se vai girando
Voe, meu amor!

Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

90

Tarde de luz

Reflexos na água
Como o sol dança nas ondas!
E acalma a alma

Perco a conta destes pistilos
Distraída com o degradê das
pétalas
Começo de novo de novo e de novo
Faz de conta que são mil

O vento me canta
Notas de folhas
E eu lhe canto
O meu sorriso



Cada momento
É como uma flor que cai
E o rio do tempo leva

Pólen no meu nariz
Espirro feliz

Uma conchinha na areia
Mais preciosa
Que uma pérola na gaveta

Aquele chumaço de algodão
Se despregou da nuvem
Para escrever poema no céu



A sombra
Do cão
Que já se foi
Permanece no chão
Do meu jardim
Ali dorme
Com meu eterno afeto

Uma raiz fina
Passou por cima
Da outra forte
Se entrelaçaram

Meu corpo descansando na
areia

Aqui me sinto tão segura
Neste abraço do sol da praia



Versos e flores

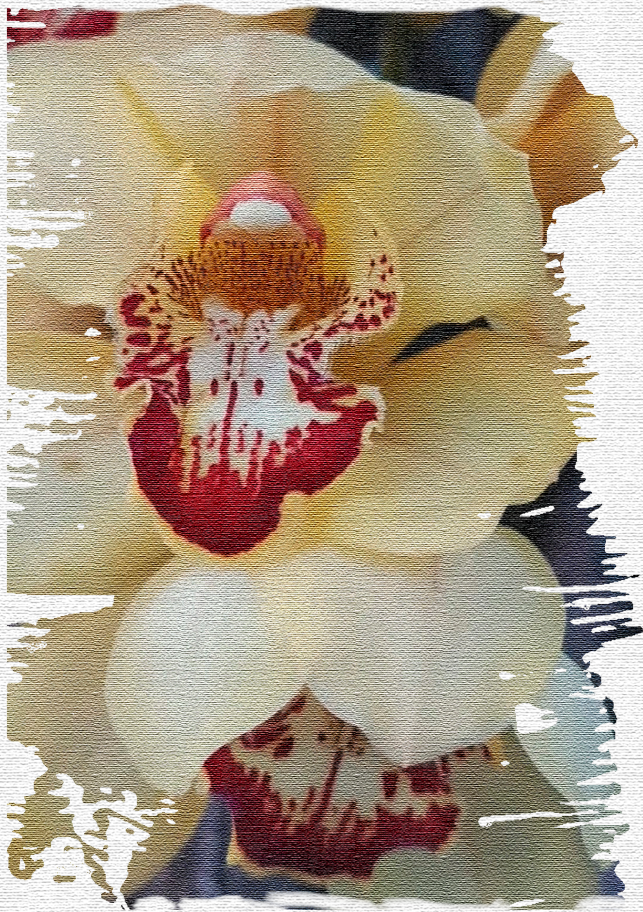
#versosdaroselyz

@roselyzenker

100

O botão desabrocha
Como um amor
Que chega em casa

Meus pés avançando na trilha
O estalar das folhas secas
É um tipo de silêncio
Que me convida a meditar



Uma pétala dobrada
E a flor me olha
Como se fosse sábado

Cada florzinha miudinha
desse buquê miosótis
parece igual
Mas são todas únicas

Da minha janela
80% do que vejo é concreto
Tão pouquinho céu
e eis que a lua veio me espiar por
ali



A bananeira anuncia
O cacho
Com um coração

Os sinos da igreja avisam
Hora de terminar o chá.
Os lírios em pouco
Silenciam.

A esperança de logo sentir
os pés na areia
a água nos pés
a esfoliação suave da praia



de um lado o cachorro
do outro o gatinho
quanta paz nessa cama

Os cheiros
Das flores do limoeiro
Invadem o parque
Como um cítrico nevoeiro

Como gosto de amora
Aquela flor arroxeada
Tocou meu olhar



Versos e flores

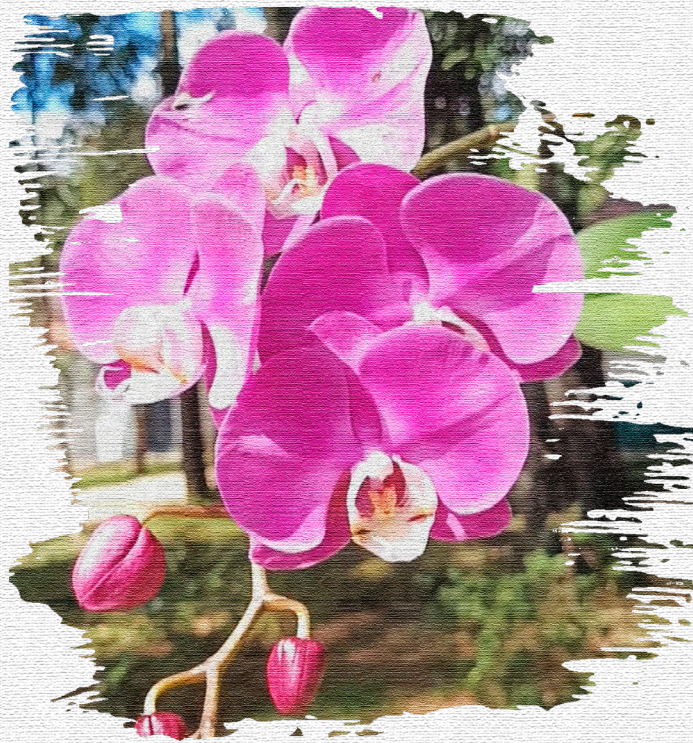
#versosdaroselyz

@roselyzenker

Vou encostar um minutinho
sem dormir
Como um toque o acaso me
acorda
bem na hora
Meu ônibus passa

Se eu tinha uma dor
Antes de andar entre as flores
Já não me lembro.
Elas amaciaram meu coração
Como perfumados vaga-lumes
Massageando minha alma.

chá de hortelã
um biscoito na beira do prato
aquele minuto de paz



esses trovões
essa aguaceira
parece que escuto
sementes brotando

No aperto do ônibus
O chiclete doce azedo cítrico
Me distrai e diverte

Stuwens

carneirinhos de algodão
cultivando flores brancas
no céu azul de imensidão

A faça parte
O abacate
Que a árvore me lançou



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

118

Meus olhos quase se fecham
O cansaço do fim do dia
O ipê me joga pétalas
Coragem que ainda falta muito
Para chegar inteira em casa

Um pequeno medo
Um pequeno susto
O pássaro bicou
O prato da criança
Os olhos iguais se cruzaram

Lá longe escuto um forró
Fim de tarde
Não são instrumentos -
São gritos de maritacas

As gotas espalhando a água
Parece que sentem o sal na
língua
Estalam como se fossem
pipocas

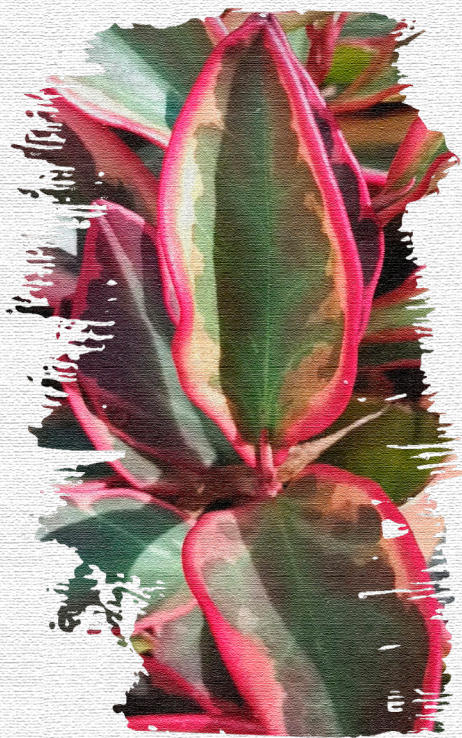
A tempestade vem chegando
Como se aprontasse um afeto
Nas orelhas do gato



Palavras são como
montes e montes de folhas
Farfalham, voam, cantam,
acumulam-se, transformam-se
Adubam-nos

Meus pés na grama molhada
Eu ando maravilhada
Com a saudação do orvalho

Meditei embaixo das palmeiras
Um coquinho e outros caíram
Brincando de tentar me tirar
A concentração



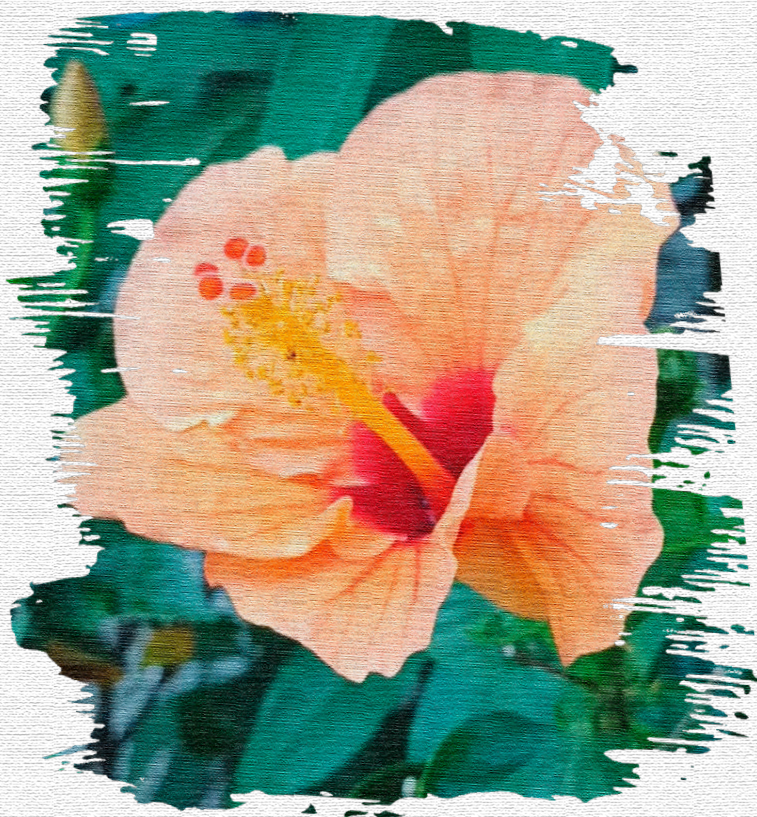
Lua que sorri
Com um silêncio sonoro
Suspira-me pirilampus

Ó vaso cereja
em cima da mesa
uma flor cor de chantili
O gato lambe a pata
E o domingo passa

Espio a massa do pão
Lá dentro do forno
Bola cheirosa inflando
Eu aqui fora esperando

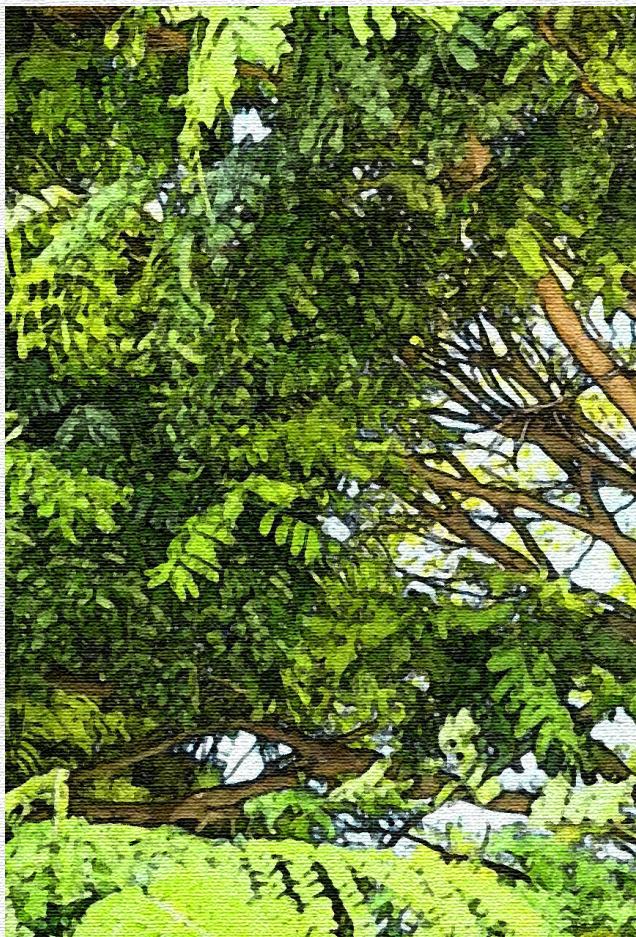
Essas flores
tão viçosas
Parece que passaram
hidratante nas bocas

As folhas verdinhas do pinheiro
O final da neblina da manhã
Alguém passa a pé na rua do
sítio



Um pedaço de plástico
Que amasso sem parar
Sem prestar atenção
É uma música estilhaçada
Da minha distração

Lírios cantam perfumes
Isso porque
Seus pistilos dedilham aromas



Cheiro de chuva
terra e limão
e mais um chá de funcho
é um sábado chamego

Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

Tão significativas
As folhas que caem no meu
quintal
São presentes do vento
Que me trazem e levam o tempo



Alguém distraído tricota
No ponto de ônibus
O gato, do outro lado da rua,
Olha atento

Esse cheiro de suco de cajá
Mistura lembranças, alegrias e
saudades
Das minhas viagens aventuras
De trilhas nordestinas

Jogo versos pela janela
Elas voam e se juntam às folhas
do parque
Outros fazem o mesmo, em todos
os lugares
Vento, espalhe os dizeres e as
sementes
Divulgando inspirações

A surpresa
de encontrar frutos minúsculos
que nascem na árvore
A boca já saliva todo dia
À espera

As raízes
Tocando delicadamente
As frestas da rachadura
A força do existir



Versos e flores

#versosdaroselyz

@roselyzenker

140

João de barro
Cantou no poste
Anúncio potente
Quem sabe ovinhos novos
Na sua casinha

Passei
As flores balançaram,
Como que sorrindo
Sororidade

Fim



ISBN: 978-65-01-03314-3

CD



9 786501 033143